

Presidente do PMDB deve se afastar, diz Governador

SÃO PAULO — O afastamento do Deputado Ulysses Guimarães da Presidência do PMDB voltou a ser defendido ontem pelo Governador Orestes Quércia. Segundo ele, está faltando uma maior atuação no comando político do partido, resultante da falta de tempo do atual Presidente peemedebista para dedicar-se aos problemas partidários.

Quércia recordou que o próprio Ulysses já levantara a possibilidade de pedir licença da direção do partido, por estar integralmente envolvido com as Presidências da Constituinte e da Câmara.

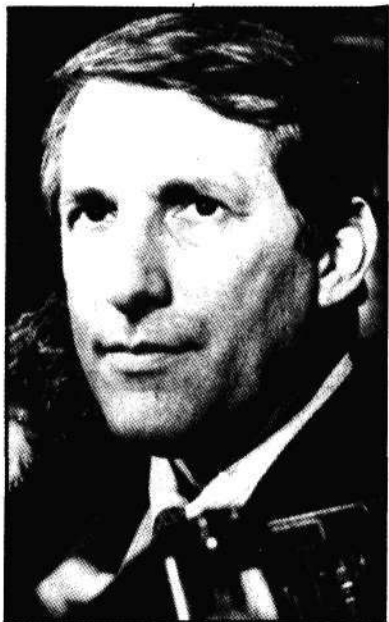
Antes de saber da vitória do Senador Mário Covas na disputa pela liderança do PMDB na Constituinte, Quércia chegou mesmo a atribuir à falta de um comando político mais efetivo as dificuldades que o Senador estaria enfrentando para ver seu nome aprovado.

— Eu me dou muito bem com o Luiz Henrique (Líder do PMDB na Câmara e também candidato à liderança do PMDB na Constituinte), que é meu amigo. Mas nessa disputa temos que prestigiar São Paulo — argumentou o Governador.

Ao tomar conhecimento da vitória de Covas, já no início da noite, Quércia não escondeu sua satisfação:

— Ótimo. Se eu estivesse lá teria votado nele. Fiquei muito satisfeito. É o reconhecimento do Congresso ao Senador mais votado — afirmou, referindo-se aos quase oito milhões de votos que levaram Covas ao Senado.

Ainda sobre a necessidade de uma eleição para garantir ao PMDB um novo Presidente, tendo em vista as dificuldades de conciliação de car-



Quércia pede comando no partido

gos por parte de Ulysses, Quércia evitou assumir um apoio ao nome de Franco Montoro. Perguntado se apoiaria o ex-Governador, que nos últimos dias criticou o partido reclamando do fato de “estar muito fechado”, Quércia desconversou:

— Não tem nenhuma negociação ou conversa nesse sentido. Mas eu volto a insistir que é preciso garantir um comando para resolver os problemas do partido — concluiu o Governador, que ontem nomeou o administrador de empresas Jair José Cizoto para dirigir o escritório de representação de São Paulo em Brasília. Cizoto terá status de Sub-Secretário.